opusdei.org

Em 21 de janeiro começa o processo para a eleição do próximo prelado do Opus Dei

O processo previsto para a eleição e nomeação do prelado do Opus Dei terá início em Roma no próximo dia 21 de janeiro.

15/01/2017

O processo previsto para a eleição e nomeação do prelado do Opus Dei

terá início em Roma no próximo dia 21 de janeiro. Depois de ser confirmado pelo Papa, o novo prelado será o terceiro sucessor de São Josemaria Escrivá (1902-1975), e substituirá no cargo D. Javier Echevarría, falecido em Roma no passado dia 12 de dezembro.

O vigário auxiliar da prelazia, Dom Fernando Ocáriz afirmou: “estamos percorrendo este período em atitude de oração, recorrendo especialmente ao Espírito Santo”, e acrescentou: “Vivemos estes dias muito unidos ao Santo Padre Francisco e toda a Igreja, de que o Opus Dei é uma pequena parte. Como é lógico, o sentimento de gratidão pelo trabalho pastoral e pelo bom exemplo que nos deixou Dom Javier Echevarría é forte.”

A eleição do prelado tem de recair necessariamente num sacerdote, com pelo menos quarenta anos de idade, que seja membro do

Congresso de eleitores, que esteja incorporado à prelazia há pelo menos dez anos e seja sacerdote há no mínimo cinco anos.

Atualmente, o número de sacerdotes que preenchem estes requisitos são 94, procedentes de 45 países. Entre eles há numerosos vigários regionais (representantes do prelado em cada país ou circunscrição) bem como outros sacerdotes que trabalham ou trabalharam em funções de governo pastoral do Opus Dei em Roma ou nas 49 circunscrições que atualmente compõem a prelazia.

Os estatutos da prelazia descrevem as diversas condições humanas, espirituais e jurídicas que o prelado deve possuir para garantir o bom desempenho do seu cargo: em resumo, tem de distinguir-se em virtudes como a caridade, a prudência, a vida de piedade, o amor à Igreja e ao seu Magistério, e a

fidelidade ao Opus Dei; possuir uma profunda cultura, tanto nas ciências eclesiásticas como nas profanas, e ter adequados dotes de governo.

No processo de eleição intervém tanto mulheres como homens e encerra-se com a confirmação da eleição, pelo Papa

O processo eletivo começa no dia 21 de janeiro, com uma reunião do pleno do Conselho para as mulheres da prelazia, chamado Assessoria Central, e no dia 23 de janeiro tem início o Congresso eletivo. Em todo o processo participam 194 fiéis do Opus Dei. É um conjunto de sacerdotes e leigos, com pelo menos 32 anos de idade, que estão incorporados no Opus Dei há, pelo menos, 9 anos. Foram nomeados dentre os fiéis dos diversos países em que o Opus Dei realiza a sua ação pastoral.

Cada membro da Assessoria formula uma proposta com o nome ou nomes daquele ou daqueles sacerdotes congressistas que considera mais adequados para o cargo de prelado. Os membros do Congresso, tendo em conta as propostas da Assessoria Central, procedem à votação. Realizada a eleição e aceita pelo eleito, este, por si ou por intermédio de outro, deve solicitar a confirmação do Santo Padre, que é quem nomeia o prelado do Opus Dei.

Eleito o prelado, os congressistas reúnem-se durante vários dias para a designação das pessoas que irão integrar os conselhos centrais que assistem o prelado no governo da prelazia. Finalmente, os congressistas examinam o estado da prelazia e das atividades apostólicas em todo o mundo. As propostas são estudadas em sessões plenárias, que determinam as diretrizes para o governo da prelazia durante o

período de oito anos que aí se inicia e até ao seguinte Congresso geral ordinário.

O site do Opus Dei terá informação atualizada sobre as várias fases do Congresso.

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/congresso-eletivo-prelado-do-opus-dei-2017/ (10/12/2025)